



UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO DE JANEIRO

PLANO DE TRABALHO

1) Apresentação

Este plano de trabalho apresenta o detalhamento do projeto, executado na modalidade de convênio, a ser celebrado entre a Universidade Federal do Rio de Janeiro – UFRJ e a Fundação Universitária José Bonifácio.

2) Objeto do Convênio Específico:

Realização do "10º Encontro Nacional de Acessibilidade Cultural – 10º ENAC" e da "2ª Conferência Livre de Acessibilidade Cultural – 2ª CLAC".

3) Objetivo

Este projeto tem como objetivo geral realizar a 10ª edição do Encontro Nacional de Acessibilidade Cultural – ENAC e a 2ª Conferência Livre de Acessibilidade Cultural – CLAC realizado em parceria com a Rede Interuniversitária de Acessibilidade Cultural – RIACult constituída pelas instituições públicas de ensino superior UFRJ, UFRN, UFRGS, UNIFAP e UNB, demais parceiros.

4) Período de Execução

A partir da assinatura até 22/02/2024

5) Valor Global do Projeto

R\$190.705,88(cento e noventa mil e setecentos e cinco reais e oitenta e oito centavos)

6)Justificativa para a Celebração do Instrumento:

De acordo com a Pesquisa Nacional de Saúde (PNS) 2019, divulgada pelo Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE), havia no Brasil, naquele ano, 17,3 milhões de pessoas de 2 anos ou mais de idade com deficiência em pelo menos uma de suas funções, o que representava 8,4% da população. Mas, se considerarmos as pessoas com mobilidade reduzida e as pessoas com alguma dificuldade para enxergar ou ouvir, de acordo com o Censo de 2010, esse número chega a mais de 47 milhões de pessoas, ou quase 1/4 da população brasileira.



UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO DE JANEIRO

Embora tenha-se avançado, sabe-se que ainda há poucas experiências de ações e políticas culturais de acessibilidade no país, no que diz respeito ao direito à fruição estética, limitando o direito ao consumo cultural da pessoa com deficiência. As iniciativas que ocorrem se concentram no campo das instituições culturais mistas e privadas, caracterizando-se mais como atividades eventuais, muitas vezes com limitação de horário, acervo e linguagem se direcionando apenas ao público com deficiência, reduzindo assim a convivência da diversidade na mesma proposta cultural. A acessibilidade cultural é um campo complexo e interdisciplinar, assim como as deficiências em si. Os domínios das tecnologias para as aplicações das acessibilidades culturais encontram-se centrados na iniciativa privada e têm movimentado um mercado na área e sua sustentabilidade a partir de consultorias, prestações de serviços e formação. As universidades públicas brasileiras estão longe do tema e do campo. As poucas iniciativas de formação e pesquisa nas universidades partem de ações isoladas e solitárias de alguns professores e técnicos. Estas iniciativas, em sua maioria, se caracterizam pelo aprofundamento e desenvolvimento de um único recurso e linguagem de tecnologia de comunicação acessível. A falta de investimento e o esforço muitas vezes solitário dos pesquisadores tem dificultado a constituição de um olhar mais universal, da elaboração de experiências e iniciativas que atuem numa perspectiva inter e transdisciplinar, que potencializem com qualidade o direito à produção e ao consumo cultural da pessoa com deficiência.

No exercício das políticas públicas culturais observa-se pouco conhecimento sobre o tema da acessibilidade cultural para pessoas com deficiência. De forma geral, ainda a perspectiva da acessibilidade física do espaço é predominante na compreensão do que significa acessibilidade para esta população e não do produto ou objeto cultural. Um marco de inclusão da pauta da acessibilidade cultural para pessoas com deficiência nas políticas culturais, como já citado anteriormente, foi a Oficina Nacional de Políticas Culturais para pessoas com deficiência – “Nada Sobre nós sem nós”, realizada no ano de 2008 na cidade do Rio de Janeiro, promovida pela antiga Secretaria de Diversidade Cultural - SID do MinC e a Fundação Osvaldo Cruz – Fiocruz. Entre os objetivos da Oficina estavam o escutar, conhecer e sistematizar as experiências no campo da interface de políticas e produção estética, artística e cultural das/e para as pessoas com deficiência. A partir dos Grupos de Trabalho sobre o fomento, patrimônio, difusão e acessibilidade se construíram ações e diretrizes orientadoras para uma política pública cultural para pessoas com deficiência. Entre os resultados, destacam-se a ampliação e fortalecimento do debate sobre o tema e o direito da cidadania cultural da pessoa com deficiência nas conferências municipais, estaduais e nacional de cultura descentralizando a pauta para as políticas públicas culturais nas esferas municipais e estaduais.



UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO DE JANEIRO

Entre tantos desafios para a política pública cultural para pessoas com deficiência está o de ampliar a acessibilidade cultural para esta população, estendendo a compreensão do conceito para além da gratuidade e de valores acessíveis para espetáculos, mas principalmente compreender e fomentar a aplicabilidade de acessibilidade cultural nas políticas e gestões públicas culturais, no que diz respeito ao direito de fruição estética, ampliando os formatos de acessibilidade dos diversos produtos culturais. Entre as diferentes metas, decretos, legislações que já apontam o direito cultural da pessoa com deficiência, cabe aqui destacar, no âmbito das políticas culturais, a meta 29 do Plano Nacional de Cultura, que nos desafia a implementar 100% de bibliotecas públicas, museus, cinemas, teatros, arquivos públicos e centros culturais atendendo aos requisitos legais de acessibilidade e desenvolvendo ações de promoção da fruição cultural por parte das pessoas com deficiência.

O Laboratório de Arte, Cultura, Acessibilidade e Saúde – LACAS do Departamento de Terapia Ocupacional da UFRJ, tem desenvolvido desde 2010 um conjunto de ações em prol da agenda da acessibilidade cultural. O Curso de Especialização em Acessibilidade Cultural e o Encontro Nacional de Acessibilidade Cultural, o ENAC, ambos oferecidos pela UFRJ, tem sido um instrumento para implementação para as políticas públicas. O 1º ENAC aconteceu em 2013 no âmbito do lançamento da primeira turma do Curso de Especialização em Acessibilidade cultural – CEAC, realizado pela UFRJ/MinC. Junto com o 1º ENAC, realizou-se a 1ª Conferência Livre de Acessibilidade cultural – CLAC, por solicitação do MinC, com o objetivo de que a pauta da acessibilidade cultural esvesse presente na III Conferência Nacional de Cultura – III CNC (2013). A CLAC resultou em 90 propostas para a III Conferência Nacional de Cultura, gerando a aprovação da proposta 3.18 como prioritária do eixo IV Direitos Humanos e Cultura, além das propostas 3.13 e 3.11. O II ENAC realizou-se em maio de 2014 na cidade de Natal-RN no âmbito do V Encontro Nacional de Pontos de Cultura – TEIA, em parceria com professores da UFRN. O III ENAC aconteceu novamente na cidade do Rio de Janeiro, em 2015, no âmbito da segunda turma do Curso de Especialização em Acessibilidade Cultural. A IV edição do ENAC aconteceu 2016 em diversos locais do Rio de Janeiro. A programação, que contou com participações internacionais, envolveu a realização de oficinas, rodas de conversa, mesas redondas, exposição de pôsteres dos trabalhos científicos produzidos pelos discentes de pós-graduação, entre outras atividades. No V ENAC, em 2017, iniciou-se a proposta de apresentação de trabalhos dentro das linhas temáticas que regem até hoje as comunicações orais do evento: Acessibilidade Cultural e Tecnologia Assistiva, Acessibilidade em Ambientes Culturais, Acessibilidade, Arte e Educação Inclusiva, Formação em Acessibilidade, Cultura, Políticas Públicas e Acessibilidade Cultural e Programas, Projetos e Ações Culturais



UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO DE JANEIRO

acessíveis. O VI ENAC aconteceu em 2018, no âmbito da terceira turma do Curso de Especialização em Acessibilidade Cultural. Nesta edição, além dos parceiros já consolidados como a UFRGS, a UFRN, a Mais Diferença, contamos pela primeira vez com o apoio da CAPES. Também iniciamos uma parceria com o Instituto Politécnico de Leiria, em Portugal. O VII ENAC foi realizado em Porto Alegre, em parceria com a UFRGS. Em função da pandemia, o VIII e o IX ENAC foram realizados de forma online, em parceria com a UERJ e o projeto Um Novo Olhar – FUNARTE/UFRJ, com apoio da FAPERJ.

Em 2023, em sua décima edição comemorativa, com o objetivo de retomada da participação da sociedade civil junto a construção de políticas públicas, o ENAC volta às suas origens, colocando sua já consolidada estrutura e programação à serviço da realização da 2ª Conferência Livre de Acessibilidade Cultural. Os eventos acontecerão de forma paralela, alimentando-se mutuamente.

Estima-se que os tradicionais minicursos e as apresentações de trabalhos das sessões de comunicação oral do 10º ENAC possam fomentar e enriquecer as discussões em torno dos eixos temáticos dos grupos de trabalho da 2ª CLAC. Da mesma forma, espera-se que a mobilização gerada pela CLAC estimule o engajamento nas atividades do ENAC. As mesas de debate do 10º ENAC serão compostas a partir dos eixos temáticos advindos do processo participativo nos grupos de trabalho da 2ª CLAC, contando com a presença de representantes dos grupos e especialistas convidados. Desta convergência de iniciativas, busca-se extrair uma avaliação consistente do desenvolvimento da pauta nos últimos dez anos e o encaminhamento de propostas para a IV Conferência Nacional de Cultura e V Conferência Nacional da Pessoa com Deficiência.

É importante destacar o caráter pedagógico de incentivo à participação da 2ª CLAC. Assim como a 1ª CLAC, apresentou como resultado 90 propostas para a III CNC e mobilizou diferentes atores do campo da acessibilidade cultural para que as propostas deste tema também esvessem presentes nas conferências municipais e estaduais de cultura, aposta-se que a metodologia expandida em etapas de participação proposta para 2ª CLAC e as atividades desenvolvidas do 10º ENAC, ao longo deste processo, serão articuladoras da presença das pessoas com deficiência e da pauta da acessibilidade cultural nas conferências municipais e estaduais de cultura e dos direitos das pessoas com deficiência.

Este projeto é desenvolvido com a Rede Interuniversitária de Acessibilidade Cultural - RIACult - UFRJ, UFRGS, UFRN, UNIFAP e UnB, e demais instituições parceiras, como UERJ que divide a realização do evento. O ENAC se caracteriza como uma atividade de ensino, pesquisa e extensão. Por ser um evento científico de difusão de experiências e pesquisas de tecnologia e inovação na pauta da acessibilidade cultural, tem sido



UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO DE JANEIRO

também um instrumento de mapeamento e sistematização de dados, que tem possibilitado a orientação de diretrizes para o desenvolvimento de políticas públicas para o investimento na agenda do direito cultural da pessoa com deficiência.

7) Caracterização dos interesses recíprocos

A Secretaria Nacional dos Direitos da Pessoa com Deficiência - SNDPD através do Departamento de Políticas Temáticas dos Direitos da Pessoa com Deficiência e Coordenação-Geral de Promoção dos Direitos da Pessoa com Deficiência atua na promoção e efetivação da Lei Brasileira de Inclusão - LBI. A cultura e as políticas culturais têm nos últimos anos ocupado um papel central através do seu reconhecimento como um elemento significativo para o desenvolvimento. Nos últimos 15 anos a pauta da acessibilidade cultural para pessoas com deficiência tem conquistado relevância na promoção da cidadania cultural das pessoas com deficiência junto às políticas públicas culturais. Grande parte deste avanço ocorreu pelas atuações do Laboratório de Arte, Cultura, Acessibilidade e Saúde – LACAS do Departamento de Terapia Ocupacional da UFRJ que entre diferentes ações desenvolveu em parceria com o antigo Ministério da Cultura o Curso de Especialização em Acessibilidade Cultural - CEAC e o Encontro nacional de Acessibilidade Cultural - ENAC com o objetivo de difundir a temática, capacitar diferentes agentes e principalmente construir a política pública de cultura acessível. O CEAC/UFRJ, como já apresentado, é uma experiência única no país e na América Latina. Com o apoio da SNDPD, a iniciativa amplia a formação para todas as regiões do país, possibilitando que a pauta da acessibilidade cultural para as pessoas com deficiência expressa nas metas do Plano Nacional de Cultura, do Sistema Nacional de Cultura, na III Conferência Nacional de Cultura entre outras Instruções Normativas já apresentadas, bem como a LBI, sejam efetivadas.

8) Relação entre a proposta e os objetivos e diretrizes do programa

O Laboratório Arte, Cultura, Acessibilidade e Saúde – LACAS do Departamento de Terapia Ocupacional da UFRJ foi criado em 2010, basicamente quando surgia o Curso de Terapia Ocupacional da Universidade Federal do Rio de Janeiro – UFRJ. O LACAS tem como principal objetivo desenvolver pesquisa, ensino e extensão, de forma indissociável, articulando conceitos e práticas, desenvolvendo conteúdos e reflexões em diálogos interdisciplinares entre as áreas de arte, cultura, acessibilidade e saúde. Entre 2010 e 2011 o LACAS desenvolveu o seu primeiro projeto de extensão – Arte Cultura e Acessibilidade. Com o apoio do Ministério da Cultura – MinC, através da Secretaria de Identidade e Diversidade Cultural – SID, o projeto



UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO DE JANEIRO

teve como principal desafio desenvolver uma abordagem que qualifica novas perspectivas da pauta da acessibilidade cultural em diálogo com a temática do autismo. O projeto acabou desenvolvendo uma abordagem nova e provocativa a partir da relação da experiência estética com as obras e os objetos relacionais da artista Lygia Clark.

O projeto principal do LACAS até então tem sido a realização do CEAC e do ENAC. O primeiro curso de pós-graduação na América Latina com a temática da Acessibilidade Cultural direcionada à promoção da cidadania cultural das pessoas com deficiência iniciou-se com uma parceria construída com o MINC no ano de 2010. No ano de 2013 abriu-se a primeira turma direcionada a gestores públicos de cultura, Pontos de Cultura, organizações da sociedade civil, docentes universitários entre outros. Parceria construída entre o LACAS e o Departamento de Terapia Ocupacional da UFRJ com a Secretaria de Cidadania e Diversidade Cultural – SCDC – MinC, o projeto do CEAC agregou novas iniciativas com o objetivo de auxiliar o MinC na implementação da pauta da política cultural para as pessoas com deficiência. Até o ano de 2019, a parceria realizou três edições do CEAC, o curso de extensão de 40h Acessibilidade em Ambientes Culturais, em parceria com a Universidade Federal do Rio Grande do Sul – UFRGS em 2015, o projeto Residência em Acessibilidade Cultural realizado no âmbito da pós-graduação em parceria com o Museu da Geodiversidade UFRJ e Planetário UFRGS no ano de 2015, o mapeamento Acessibilidade e Pontos de Cultura realizado entre 2015 a 2016, o I e o II Encontro Terapia Ocupacional e Cultura realizado em 2015 e 2017, o Encontro Acessibilidade em Ambientes Culturais realizado em 2017 e a realização de sete edições do Encontro Nacional de Acessibilidade Cultural – ENAC, sendo o último com o apoio da SCDC/ MINC no ano de 2019. Desde 2020 o LACAS tem colaborado com o projeto Um Novo Olhar, parceria da Escola de Música da UFRJ e Fundação Nacional das Artes – FUNARTE na Coordenação de Ações Integradas de Acessibilidade Cultural para Pessoas com Deficiência.

A parceria da SNDPD através do Departamento de Políticas Temáticas dos Direitos da Pessoa com Deficiência e Coordenação-Geral de Promoção dos Direitos da Pessoa com Deficiência para a realização do X ENAC e da II CLAC, que oferece uma metodologia desenvolvida em etapas de participação popular, serão articuladoras da presença das pessoas com deficiência e da pauta da acessibilidade cultural nas Conferências Municipais, Estaduais e Nacional dos Direitos das Pessoas com Deficiência, e na Conferência Nacional de Cultura. Além disso, fortalecerá a agenda do direito cultural da pessoa com deficiência junto ao



UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO DE JANEIRO

Plano Viver sem Limites II, Plano e Sistema Nacional de Cultura, entre outras Instruções Normativas no âmbito das políticas culturais que apontam a obrigatoriedade da acessibilidade cultural para pessoa com deficiência em diferentes produtos e programas culturais, bem como a LBI.

9) Público-alvo

Gestores públicos, pesquisadores, produtores culturais, artistas com deficiência e demais pessoas interessadas que atuam na realização, promoção e difusão do direito cultural da pessoa com deficiência que atuam na perspectiva de inclusão e equidade.

10) Problema a ser resolvido

Efetivar a política pública cultural acessível com o objetivo de atender as metas do Plano Viver sem Limites II, Plano e Sistema Nacional de Cultura, entre outras Instruções Normativas no âmbito das políticas culturais que apontam a obrigatoriedade da acessibilidade cultural para pessoa com deficiência em diferentes produtos e programas culturais, bem como a LBI.

11) Resultados esperados

Realizar o X ENAC e a II CLAC, oferecendo atividades presenciais e online com o objetivo de difundir pesquisas sobre o tema, oferecer capacitações através das oficinas e mini cursos realizados pelas instituições parceiras, construir documento público com participação das pessoas com deficiência para embasar planos e metas das políticas públicas do Ministério dos Direitos Humanos e Ministério da Cultura relacionadas a esta população, ampliar o alcance da pauta do direito cultural das pessoas com deficiência auxiliando na construção da política pública de cultura acessível e na efetivação da LBI.



UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO DE JANEIRO

UFRJ

12) Quadro de Referência Geral

ITEM DE DESPESA - DESCRIÇÃO BENS/SERVIÇOS	Valor (R\$)
Auxílio Pesquisa	R\$47.000,00
Auxílio estudante (bolsa de iniciação/mestrado/ doutorado)	R\$ 40.500,00
Serviço de Pessoa Jurídica	R\$ 56.600,00
Serviço de Pessoa Física	R\$ 18.000,00
Obrigações Tributárias Contributivas	R\$ 3.600,00
Material de Consumo	R\$ 131,20
Despesas Operacionais e Administrativas (DOA)	R\$ 24.874,68
Valor Total	R\$ 190.705,88

13) Equipe Executora

Participantes na execução do Projeto.

A equipe executora do projeto será composta por: 05 integrantes da UFRJ, entre professores, técnicos ... envolvidos com o projeto.

PARTICIPANTE	SIAPE	CPF	REMUNERAÇÃO MENSAL	REMUNERAÇÃO TOTAL
Patricia Dorneles (Coordenação geral)	148 [REDACTED]	[REDACTED]	R\$ 2.500,00	R\$ 10.000,00
André Luiz Aguiar Protásio	165 [REDACTED]	[REDACTED]	R\$ 2.500,00	R\$ 10.000,00



UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO DE JANEIRO

UFRJ

Bruno Ferreira Abrahão	11 [REDACTED]	[REDACTED]	R\$ 1.500,00	R\$ 6.000,00
Clarissa Luna Borges Fonseca Guerretta	396 [REDACTED]	[REDACTED]	R\$ 1.500,00	R\$ 6.000,00
Pedro Lopes	328 [REDACTED]	[REDACTED]	R\$ 1.500,00	R\$ 6.000,00
João José Ramos Macedo	232 [REDACTED]	[REDACTED]	R\$ 1.500,00	R\$ 6.000,00
Alex Sandro Lins ramos	308 [REDACTED]	[REDACTED]	R\$ 1.500,00	R\$ 6.000,00

Previsão de bolsistas no projeto conforme a Resolução CONSUNI nº 55, de 26 de maio de 2022, de acordo com o Art. 6º, ficam estabelecidos os seguintes valores para as bolsas:

Tipo de Bolsa	Valor da Bolsa
Bolsa de Ensino – Iniciação Científica/mestrado/doutorado/pós-doutorado	Entre R\$ 400,00 até R\$ 11.000,00
Bolsa de Pesquisa/Extensão –Nível A/B/C	Entre R\$ 4.200,00 até R\$ 9.900,00
Atividade Técnica NS/NM	Entre R\$ 400,00 até R\$ 2.500,00

Caso tenha previsão:

- **Bolsista** - a relação só poderá ser preenchida e entregue após a conclusão da seleção feita por análise curricular em conformidade com artigo 6º, §1º, inciso III e artigo 7º do Decreto 7.423/2010.
- **Pessoa Física e Pessoa Jurídica** - A previsão de pagamentos a serem realizados a pessoas físicas e jurídicas, conforme referenciado no artigo 6º, §1º, inciso IV, do Decreto 7.423/2010 não se apresenta possível, vez que a fundação de apoio precisa contratar mediante prévio processo licitatório que garanta isonomia e impessoalidade, sendo que quando de sua contratação pela IFES ainda não é possível, por óbvio, saber quem irá vencer essa ou aquela seleção. Por conta disso, fica inviabilizada a indicação, desde logo, do CPF ou do CNPJ dos profissionais/empresas que serão contratadas.



UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO DE JANEIRO

14) Cronograma Físico/Financeiro (Metas e Etapas a Serem Atingidas)

META 1	Realização do X Encontro Nacional de Acessibilidade Cultural - ENAC	Etapas	Duração	
			Início	Término
Etapa	Especificação	R\$		
1.1	Realização do X Encontro Nacional de Acessibilidade Cultural - ENAC	190.705,88	A partir da assinatura	22/02/2024
	Total da Meta	R\$ 190.705,88		

Valor Total da Meta	R\$ 190.705,88
----------------------------	-----------------------

15) Cronograma de Desembolso

PARCELA	VALOR (R\$)	LIBERAÇÃO	MÊS LIBERAÇÃO	ASSOCIADAA META
01	R\$ 190.705,88	CONCEDENTE	09/2023	1

16) Plano de Aplicação Detalhado

RUBRICA	NATUREZA DE DESPESA	VALOR TOTAL (R\$)
3390.18.01	Auxílio Financeiro a Estudante Bolsa de Ensino no País	R\$ 40.500,00



UFRJ

UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO DE JANEIRO

3390.20.01	Auxílio Financeiro a Pesquisador Auxílio a Pesquisador	R\$ 47.000,00
3390.30.16	Material de Consumo Expediente	R\$ 131,20
3390.36.06	Serviços Técnicos - Pessoa Física Serviços Técnicos Profissionais	R\$ 18.000,00
3390.39.05	Serviços Técnicos - Pessoa Jurídica Serviços Técnicos Profissionais	R\$ 56.600,00
3390.47.18	Obrigações Tributárias Contributivas	R\$ 3.600,00
3390.39.79	Despesas Operacionais e Administrativas (DOA)	R\$ 24.874,68

VALOR GLOBAL	R\$ 190.705,88
---------------------	-----------------------

17) Descentralização para a Fundação (de acordo com TED e/ou Emenda)

CLASSIFICAÇÃO POR NATUREZA	DESPESA	VALOR TOTAL (R\$)
3350.39	Custeio	R\$ 190.705,88

Dados Gerais

Recursos Oriundos	MINISTÉRIO DA MULHER, DA FAMÍLIA E DOS DIREITOS HUMANOS
Número do TED ou Emenda	02/2023
Processo UFRJ	23079.231530/2023-94
Instituição de Vínculo UFRJ	Faculdade de Medicina
Coordenação do Projeto	Patricia Dorneles



UFRJ

UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO DE JANEIRO

E-mail

patriciadorneles@medicina.ufrj.br

Rio de Janeiro, 22 de agosto de 2023.

Patricia Dorneles
Coordenador(a) do projeto



Documento assinado digitalmente
ROSEMBERG DE ARAUJO PINHEIRO
Data: 11/09/2023 13:46:57-0300
Verifique em <https://validar.iti.gov.br>

XXXX
Diretor(a) da Unidade Faculdade de Medicina